

Honras militares no momento da inauguração do monumento

UM MONARCA QUE DIZ PROCURAR A

## O REI DE MARRU

CONVIDOU OS PAÍSES DA

A SERVIREM DE BASE AOS TE

E A SUJEITAREM-SE ÀS CONSE

Hassan II, rei de Marrocos, fez anteontem, numa conferência em Rabat, declarações cuja gravidade não pode ser ignorada e que o irreductível inimigo do nosso país, muito embora entre Portugal e Marrocos qualquer conflito de interesses que justifique essa atitude de hostilidade marroquina falava na qualidade de presidente da Organização da U. A. em que assumiu ultimamente papel muito activo, talvez por entender que consolidar o seu regime, há muito ameaçado por forças subversivas, seja, apontou uma estratégia aos movimentos antiportugueses e a limitrofes de que deverão servir de base a esses movimentos, com o que daí poderão advir. E concretizou que isso resultava do direito de liberdade e represália que, como é óbvio, assiste a Portugal.

É importante registar essas palavras. Numa época em que tanto a consciência de preservar a paz, um chefe de Estado proclama uma política de não pode negar-nos.

RABAT, 17. — O rei Hassan II, de Marrocos, pediu aos países limitrofes dos territórios «a libertar» para servirem de bases às operações dos movimentos de libertação.

O soberano marroquino, que falava durante uma conferência de imprensa concedida na sua qualidade de presidente em exercício da O. U. A., declarou designadamente: «Para que os movimentos de libertação obtenham resultados, os países limitrofes terão de aceitar servir-lhes de bases. É necessário ainda que aceitem os inconvenientes resultantes dessa situa-

(Continua na 7.ª página)

## ATLETIS

FERNANDO MAMEDE

bateu o «record» nacional dos 1500 m com 3 m 42,8 s e obteve o «passaporte» para os Jogos Olímpicos

FUTEBOL:

O recurso da Académica foi julgado improcedente

(Em «NOTÍCIAS DESPORTIVAS»)

# CINQUENTA ANOS DEPOIS...

## INAUGURADO PELO CHEFE DO ESTADO

## O MONUMENTO DE AÇO INOXIDÁVEL E BETÃO

## QUE RECORDA O HISTÓRICO FEITO

## DE GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

## O APROVEITAMENTO

## DO CARRAPATELO

## QUE É HOJE INAUGURADO NO DOURO

## CUSTOU 2290 MILHARES DE CONTOS

É hoje inaugurado pelo Chefe do Estado o aproveitamento hidroeléctrico do Carrapatelo, na bacia hidrográfica do rio Douro, cujas obras se tinham iniciado em 1965.

O aproveitamento do curso nacional do Douro, em que o Carrapatelo se integra, abrange cerca de 21500 quilómetros quadrados e corresponde a mais de metade do potencial energético utilizável, em condições económicas dos rios que correm no território de Portugal continental. O plano de seu

final de estudos para posterior decisão do Governo, sobre a sua inclusão nos próximos planos de fomento.

Quando integralmente apro-

(Continua na 7.ª página)

Exactamente meio século após o termo da I Travessia Aérea do Atlântico Sul, o Chefe do Estado inaugurou, ontem, em Belém, o monumento de aço inoxidável e betão, mandado erguer pela Câmara Municipal de Lisboa, para celebrar o inolvidável feito de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Ladeado por membros do Governo e pelo presidente do Município de Lisboa, além de um representante da Embaixada do Brasil, o almirante Américo Thomaz assistiu, no local, a uma sessão solene, que durou exactamente uma hora.

Quentes aplausos sublinharam o momento em que o Chefe do Estado, a convite do eng. Santos e Castro, retirou do monumento a bandeira nacional que, parcialmente, o cobria.

Os ministros da Marinha e das Comunicações e os secretários de Estado da Aeronáutica e das Comunicações e Transportes assistiram ao acto, tal

como altas patentes da Marinha portuguesa e Aéreas portuguesa e brasileira, estas especialmente vindas a Lisboa para o efeito.

Companhias de Marinha e de caçadores pára-quedistas prestaram, no local, as honras do estilo ao Presidente da República, prestando também simbólica homenagem aos dois marinheiros que se tornaram pioneiros da aviação, realizando uma façanha portuguesa de nível mundial, ao atravessarem, pela primeira vez, o Atlântico Sul, percorrendo 4527 milhas, em nove etapas, num total de 62 horas e 26 minutos.

Entre os presentes contava-se Roger Soubiran, o mecânico francês que foi mecânico da gloriosa equipagem e se deslocou de Pau, onde vive, a Portugal, a convite da TAP.

O monumento inaugurado, da autoria do escultor Laranjeira Santos e do arquitecto Rodrigues Fernandes, custou

(Continua na 9.ª página)



Bombeiros e elementos de uma brigada de passageiros que o (TELEFOTO UPI)

## A TRAG



Comemorações do cinquentenário da I Travessia Aérea do Atlântico Sul

UM MONUMENTO DE AÇO INOXIDÁVEL E BETÃO RECORDA O FEITO E SACADURA E GAGO COUTINHO

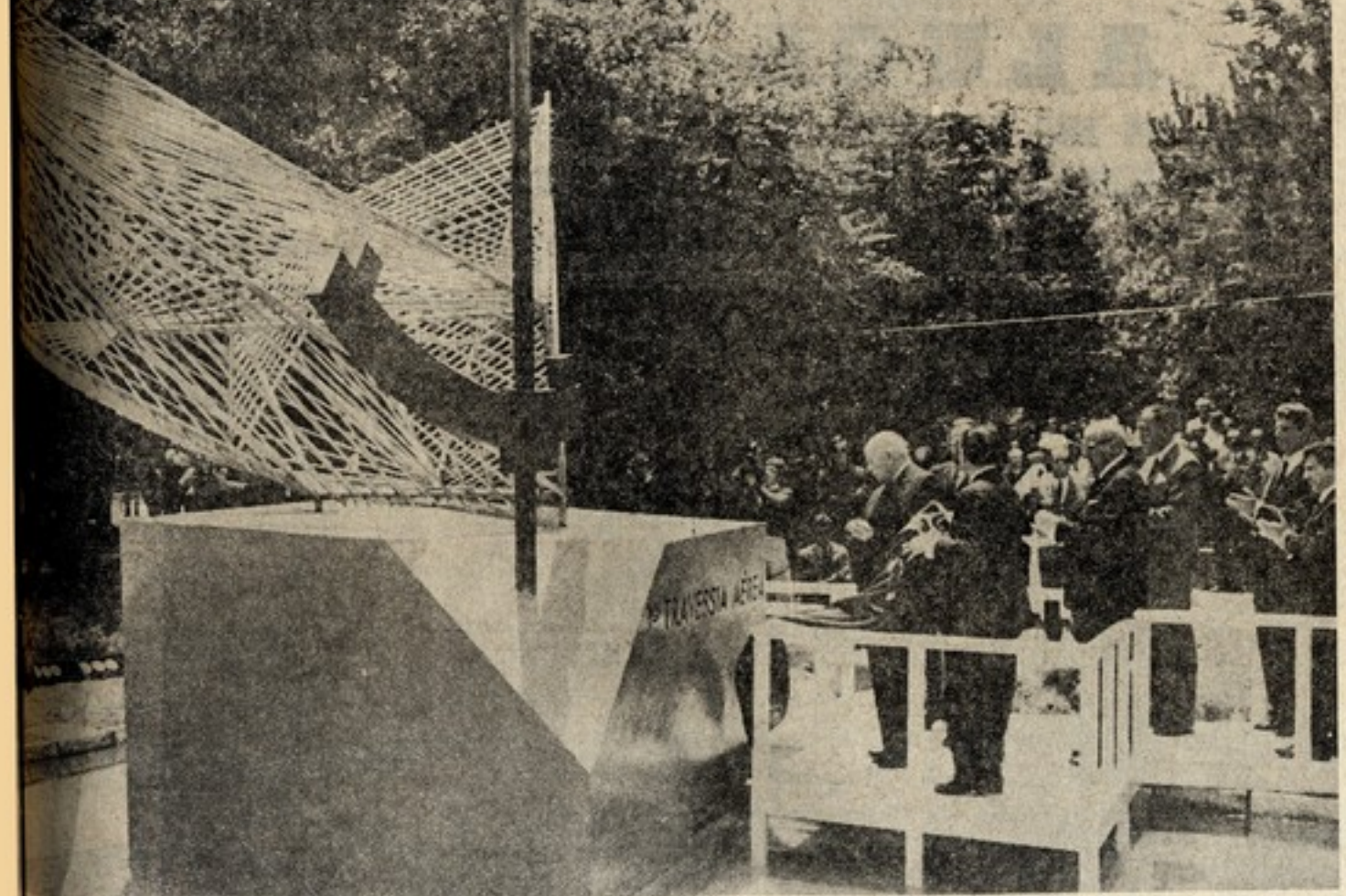
(Continuado da 1.ª página)
... de mil contos e evoca...

eterna aliança, é que ergo minha voz do Novo Mundo para, em nome da Força Aérea Brasileira, saudar o povo português, quando das comemorações do cinquentenário da I Travessia Aérea do Atlântico Sul...

cinquenta anos — quando a grande notícia chegou — pode dizer-se que Portugal inteiro despertou, finalmente, para um extenuante, indescritível...

berto Lopes — que poderia ter sido e não foi, infelizmente, o seu mais brilhante biógrafo. E, além disso, passou a pé, passava muito a pé, nas docas, pelas ruas de Lisboa...

peço interior das Aféas a delimitar fronteiras, que o seu corpo irrandio baixou à terra. Poderá dizer-se que ele foi sempre igual a si próprio — na vida e na morte...



O chefe do Estado no momento em que descerrava o monumento comemorativo da I Travessia Aérea do Atlântico Sul

MAURÍCIO DE OLIVEIRA: «Coutinho e Sacadura promoveram o reencontro fraterno de todos os portugueses»

Na sua palestra, Maurício de Oliveira começou por lembrar as circunstâncias em que, há dois anos, após um artigo seu no jornal «A Capital», que então dirigia, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa assumiu o compromisso de oferecer à cidade o monumento aos dois heróis...

— sem que ninguém lhe pedisse, sem que alguém o chamasse ou a fosse buscar a casa.
E Maurício de Oliveira recordou o ambiente de apoteose que se apoderou da Baixa Lisboeta...

«Nessa tarde, do Terreiro do Paço (onde os heróis desembarcaram e logo receberam, das mãos do Presidente António José de Almeida, a bandeira) e o colorido de Santiago que não se confundia, uma multidão compacta, a tal ponto que não podiam circular, nem mesmo nas faixas laterais da Avenida da Liberdade, quaisquer veículos! Era difícil, ainda que fosse a pé, abeir o omníbus...

Mas a sua figura física, o seu porte esbelta, também não tinha nada de humilde — e a sua silhueta, o seu olhar, tudo isso se perdeu muito cedo da retina dos Lisboetas...

Por fim, o orador teve palavras de bom senso, de equilíbrio, de equilíbrio e de justiça que ele envolveu, e dirigindo-se ao Chefe do Estado, concluiu: «Abandono a circunstância de o monumento dedicado a dois marinheiros luso-brasileiros, ser inaugurado por outro marinheiro luso-brasileiro, que deu toda a sua vida ao serviço da Pátria...



Maurício de Oliveira no uso da palavra

«Lisboa, esquecida da política, veio para a rua à espera da grande notícia, diante dos pilares do Rosário, multidão exultante, nervosa, impaciente, quase em silêncio, esperando sempre. E no meio da mole imensa dos que esperavam — quando os universitários de então (nesse tempo, o culto das glórias pátrias parecia encerrar a existência) e intelectuais ou pensamento de José de Azevedo — com mais claridade de espírito e mais entusiasmo...

«Lisboa, que vivia amargurada, apenas uma semana antes do início da epopeia do Atlântico Sul, a noite mais triste e pungente, da sua vida contemporânea, acordava como que de uma profunda e amarga letargia, que a protestava entre o repúdio e o desrecho, o horror e as lágrimas, o luto e o desalento...

A MEMÓRIA DE SACADURA CABRAL HOMENAGEADA NA TERRA DO HEROICO AVIADOR

CELEBRIO DA BEIRA — O programa das comemorações em memória de Sacadura Cabral, iniciado ontem nesta vila, foi integralmente cumprido.
O chefe do distrito da Guarda, dr. Mário Bento, chegou cerca das 17 horas. Acompanhado do presidente da Câmara Municipal, dr. António Joaquim Santana, outras entidades e muito povo...



O verso da medalha comemorativa do Cinquentenário da I Travessia Aérea do Atlântico Sul, mandada cunhar pela Câmara Municipal de Lisboa e de que autor Laranjeira Santos, e escultor do monumento ontem inaugurado em Lisboa e que a gravura representa...

«O verso da medalha comemorativa do Cinquentenário da I Travessia Aérea do Atlântico Sul, mandada cunhar pela Câmara Municipal de Lisboa e de que autor Laranjeira Santos, e escultor do monumento ontem inaugurado em Lisboa e que a gravura representa...

«Gago Coutinho era o admirante eleito dos seus concidadãos»
«Mas Gago Coutinho não explorava socialmente a sua glória — fez notar Maurício de Oliveira noutro passo da sua palestra afirmando: «Passados os primeiros tempos da euforia oficial e popular que se sucederam à epopeia marítima, extinto o eco das últimas comemorações guardadas numa velha casa da casbah da Rua da Esperança, colares e grêmios de mulher, a bofetada do comandante da nossa expedição, Gago Coutinho, perdido irracionalmente o seu companheiro estremeceu da epopeia do Atlântico Sul, de quem se tornou amigo fraterno e admirador fervoroso...

O HISTÓRICO ACONTECIMENTO

evocado no Rio de Janeiro pelo dr. Caetano de Carvalho

O dr. Caetano de Carvalho, vogal da Comissão Nacional das Comemorações do Cinquentenário da I Travessia Aérea do Atlântico Sul, proferiu ontem, no Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro, uma conferência durante a qual se apresentou, organizada pela comissão brasileira, para celebrar a importante efeméride.
O conferencista, depois de recordar o histórico acontecimento, ajuizou a personalidade de Gago Coutinho e de Sacadura Cabral, sobre as missões científicas em que ambos estiveram juntos...

«No novo elemento — o ar — não tinha, contudo, Sacadura esquecido o seu fundo de grande viajante. E, como tal, planeou e executou, pelos at, algumas grandes viagens largas: pelo de Inglaterra a Espanha, Portugal, foi à Madéira e ao Brasil, veio de Amsterdão a Lisboa, num daqueles «algumas dessas viagens» feitas tiradas marítimas que ainda não tinham sido feitas por aviões alguns estrangeiros sem o protesto da mar, no alto mar. Nós, efectivamente, como já o fizera antes, Sacadura prova que ele não era só um dos pilotos avia-dores, além de hábil navegador. Conhecia a navegação astronómica tão bem ou melhor do que eu — ele em princípio, um estudante prático e metódico organizador»...

«Hoje, simpos dum Portugal unido e seguro do seu destino e aqui estamos no Brasil, com as nossas duas pátrias a construir, agora de facto, a história, a poderosa, contígua que ele sonhou e tão arduamente serviu!
N.º nosso deve crerem-nos hoje, todos, brasileiros e portugueses, comovidamente, perante a memória dos dois homens que, como Sacadura com tanta benevolência afirmou no laudável Relatório, «meteram a vida em despenho no serviço de Portugal, e também do Brasil»...

AJUDANTES TÉCNICOS DE FARMACIA

O secretário de Estado de Trabalho e Previdência e de Saúde e Assistência assinaram a portaria sobre registo de prática farmacéutica que regulamenta a mesma actividade ao abrigo do Código de Ar.º 88,º do Decreto-Lei 48347, de 27 de Agosto de 1968.
A nova portaria vem permitir o acesso à categoria de ajudante técnico de farmácia, que se encontrava vedado por motivo de estar suspenso o referido registo...

MONUMENTAL DE SANTARÉM
ESPECTACULOS GRUPO A (6 anos)
DOMINGO, 18 DE JUNHO (ENCERRAMENTO DA FEIRA)
AS 6 HORAS DA TARDE
CORRIDA DOS TRIUNFADORES
8 — TOUROS PALHA (de Francisco Vanzeller Palha)
triunfadores da Feira da Piedade e da Tertúlia Festa Brava de 1971
2 — CAVALEIROS — 2 — MATADORES — 2
JOSE MESTRE BAPTISTA MIGUEL MARQUEZ
triumfador da Feira do Ribatejo e da Imensura de 1971 triumfador das grandes Feiras de Espanha
JOSE M. CORTES RICARDO CHIBANCA
triumfador da Feira da Piedade e da Tertúlia Festa Brava de 1971 triumfador da Feira da Piedade e da Imensura de 1971
FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR
vencedores do Concurso de Feiras da Feira do Ribatejo e da Feira da Piedade de 1971
chefeido pelo Sr. ANTONIO JOSE ZUZARTE
SOMBRA desde 10000, SOMB-SOL desde 6000 e SOL desde 5000
NOTA: Transportes assegurados e rápidos por Caminho de Ferro para Santarém

Campeã de Praia
TECIDOS 0,710
GRANDE SORTIDO 2.540
colchões ESPUMA 145, 195
BORRACHA 277
GUARDA SOL 120
mesa 145
começa em 409,50
BARRCOS FEITOS em BORRACHA 145
MODELOS 349
bola 12,50
boia 20,00
armazéns do CONDE BARÃO
Estabelecimentos — Sede Largo Conde Barão, 38 e 42 Tel. 66 55 46 LISBOA 2
e em toda a sua organização
ARMAZENS GERAIS PARA COMERCIAENTES Rua Fresca, 13 Telef. 661451 LISBOA 2
ARMAZENS DE RETEM: Rua Poço dos Negros, 55 — Rua da Silva, 2 e 4 — Rua Fresca, 15; ARMAZEM DE COSMÉTICA: Rua dos Mestros, 9 e 13; UNIDADES DE VENDA: Rua Ernesto da Silva, 4 a 8 e 10.1. — Telef. 213063 — ALGES: Rua Mateus Vicente Oliveira, 48 — Telef. 951707 — QUELUZ: Rua do Mercado, Lote 7 — Telef. 284560 — CASCAIS: Rua Heliodoro Salgado, 11-A-B-C-D — Telef. 936579 — AMADORA: Largo Martim Moniz, Pavilhão 4 — Telef. 864520 — LISBOA-2: Rua da Graça, 128 — Telef. 871508 — LISBOA-2: Av. Joaq. Dias de Sousa Ribeiro, 15, 17-A-B — Telef. 2510218 — MOSCAVIDE: Rua Serpa Pinto, 1-3-5 — Telef. 23083 — V. F. XIRA